PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-16335/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/3710/2014**
PROTOCOLO	:	**1488698**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SAO GABRIEL DO OESTE**
RESPONSÁVEL	:	**SONIA MONTEIRO CANDELORO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**SECRETÁRIA MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO 2013**
RELATOR	:	**CONS. WALDIR NEVES BARBOSA**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/3710/2014,** trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Gestora, **Sonia Monteiro Candeloro**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais de Gestão foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, oportunidade em que **NADA CONSTATOU DE IRREGULAR**, emitindo assim em caráter definitivo a Análise **"ANA-3ICE-10160/2014"**, como se vê à "Peça 19" dos autos, manifestando-se da seguinte forma:

> *"**10 –DA CONCLUSÃO***
>
> *Face ao exposto, entendemos que a presente Prestação de Contas anual do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Gabriel Do Oeste referente ao exercício financeiro de 2013, **OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO**, no entanto a presente análise não resguarda a ocorrência de quaisquer outros processos pendentes de julgamentos nesta Corte de Contas."*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

4 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da **vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública** ficou constatado o seguinte:

4.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011.

4.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"**, do **Subitem 2.1**, do **Item 2**, da **Seção II**, do **Capítulo I**, do **Anexo I** da **Instrução**

Normativa nº **35/2011**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

4.1.2 – Cumprimento da **letra "B"**, do **subitem 2.1**, do **item 2**, da **Seção II**, do **Capítulo I**, do **Anexo I da Instrução Normativa** nº **35/2011**, por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

4.2 – DO ORÇAMENTO.

4.2.1 – A Lei Municipal nº 882/2012 - LOA autorizou para o Fundo **créditos orçamentários** na ordem de R$ 45.318,00, conforme visto na **ANÁLISE ANA-3ICE-10160/2014** acostada à peça nº 19.

4.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF.

4.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos,

conforme visto à acostada peça nº 4.

4.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG.

4.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

4.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 17, alterando o Orçamento do Fundo para R$ 54.960,10, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11.

4.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

4.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de **R$ 23.811,78** e arrecadada na ordem de **R$ 14.021,11.**

4.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 54.960,10** e empenhada na ordem de **R$ 48.766,15.**

4.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados contábeis apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Superavit Financeiro do Exercício Anterior.	18.416,28	100,00
2- Receita Arrecadada.	14.021,11	100,00
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	22.401,72	100,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**54.839,11**	**100,00**
5 - Despesa Empenhada.	48.766,15	88,92
6 - Superavit Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (5 / 4)	**6.072,96**	11,08
Resultado do Exame. → Regular → 6 = (5 ≥ 4)	Regular	

Fonte: Anexo 14 - Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, Anexo 12 – Balanço Orçamentário e Anexo 13 – Balanço Financeiro, acostados às peças nº 13, 5 e 6.

TABELA 2 RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1- Variações Ativas.	36.422,83	100,00
2- Variações Passivas.	-48.766,15	133,88
3 - Deficit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (2 / 1)	**-12.343,32**	**33,88**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostadas à peça nº 8.

TABELA 3 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	18.416,28	100,00
2 - Deficit Patrimonial do Exercício.	**-12.343,32**	67,02
3 - Ativo Real Líquido do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**6.072,96**	**32,98**
Resultado do Exame. → Regular 1 ± 2 = 3 → Irregular 1 ± 2 ≠ 3.	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e do Exercício e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 13 e 8.

4.5 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

4.5.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter

depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 15.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

5 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

5.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO GABRIEL DO OESTE– MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da

Gestora, **Sonia Monteiro Candeloro.**

6 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 25 de Novembro de 2014.

CELIO LIMA DE OLIVEIRA
AUDITOR – CONSELHEIRO SUBSTITUTO